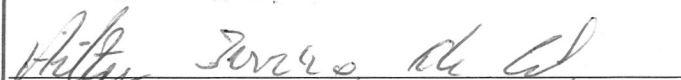


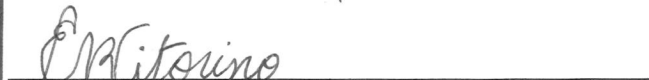
Ata da quinta sessão Ordinária. Aos vinte nove dias, do mês de junho, do ano de Dois mil, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada à Rua José Severino da Cunha n.º 42, às dezenove horas, foi aberta a quinta sessão ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente Ernani Luiz de Toledo, que compôs a Mesa Diretora, com a Vice-presidente Elinta Narciso Vitorino e com o Secretário Ailton Ferreira de Castro. Compareceram os seguintes vereadores: André Luiz Espíndula de Oliveira; Bismac José Raposo; Diomedes Claudino Bessa; Crivaldo Marciano Bessa; Lazaro Antonio Cardoso e Marcelo Silva Pereira. No ato da abertura da sessão, foi proclamado a Oração do vereador. Em seguida, foi verificado o quorum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura das atas das reuniões anteriores, das correspondências, e da pauta do dia, que constava a seguinte matéria: Projeto de Lei 013/2000, de autoria do executivo, que autoriza denominar Manoel Moreira dos Santos o salão de Recreação Comunitário situado no Povoado dos Inácios e contém outras providências. Imediatamente foi iniciado o Grande Expediente e o vereador Lazaro questionou o motivo de não ter sido comunicado sobre a antecipação desta reunião, disse que ficou sabendo da realização da mesma um pouco antes de seu início. Pediu para que quando isso acontecer novamente se fazer a devida comunicação. O vereador Diomedes, perguntou ao Presidente, o que está acontecendo entre a Câmara e o Vice-prefeito Juarez Cunha Borges, pois o mesmo disse a ele que está sendo processado pela Câmara. O vereador Ernani, disse que o Vice-prefeito está completamente equivocado, houve pedido de um vereador para verificar se era legal ou não receber como vice e como diretor da escola, não só vereador, mas outras pessoas da comunidade também querem saber se isso é legal. Contou que esteve na prefeitura e falou com o prefeito e o vice e explicou a eles o que estava acontecendo, mostrou a eles o documento que tinha feito,, documento este que não havia nome de ninguém, simplesmente constava "atendendo a pedido de vereadores". Já estava com o parecer jurídico em mãos que dizia que era ilegal a remuneração pelo cargo de vice-prefeito tendo em vista que o mesmo já está recebendo pelo cargo de diretor escolar. Na hora o vice-prefeito disse a ele que era legal, que estava totalmente correto a remuneração pelas duas funções. Então pediu a ele que provasse que era legal, e eles pediram um prazo para verificar melhor a situação. Disse que deu a eles o prazo que achassem necessário. O vereador Ernani deixou claro com isso que ninguém está processando ninguém, foi simplesmente um pedido de vereador e outras pessoas da comunidade para verificar se era legal ou não. Mas disse que pelo que estava percebendo, o vice-prefeito não está vendo dessa forma e já que é assim, o que tiver que ser feito irá fazer. O vereador Diomedes disse que achou estranho, o Sr. Juarez chegou para ele e disse que estava sendo processado pela Câmara, mas não mostrou documento nenhum. O vereador Ernani disse inclusive que não foi protocolado documento - algum na Prefeitura, simplesmente mostrou a eles o documento feito a pedido de outras pessoas e o pegou de volta tendo em vista que havia dado um tempo para eles verificarem melhor essa situação. O vereador Marcelo disse que o Vice-prefeito Sr. Juarez o parou na rua e falou a mesma coisa, ou seja, que estava sendo processado pela Câmara. O vereador André disse pode ter havido um mal entendido, pois no ofício consta atendendo a pedido de alguns vereadores. Acha que deveria constar o nome dos vereadores e das pessoas que fizeram este pedido. O vereador Ernani, disse que não, que as pessoas pediram a ele verbalmente, e ele não poderia constar nome, pois estas pessoas poderiam muito bem dizer que não falaram nada disso. E além do mais os vereadores são os físicos representantes do povo e que um pedido desses tem que ser verificado. O vereador Crivaldo disse que se ele está sendo processado deveria ter mostrado este processo não apenas falado verbalmente aos colegas vereadores. Em seguida, a vereadora Elinta disse que recebeu correspondência do deputado Zaire Resende sobre um repasse de verba para reformas de casas no município e que até amanhã dia 30 deverá estar concluindo todas as formalidades para que o dinheiro possa entrar nos cofres do município. Então gostaria de saber do colega André se ele sabe alguma coisa a respeito, se já foram ou estão sendo tomadas as providências para que esse dinheiro entre na conta do município. O

vereador André, disse que não tem certeza, mas acha que está faltando apenas uma certidão para que fique tudo pronto e amanhã será tudo encaminhado para Brasília. A vereadora Elinta disse também que ficou muito aborrecida há alguns dias atrás. Não só ela, mas também o colega Crivaldo e o funcionário da prefeitura José Batista (Zezinho). Disse que no dia 27 de junho apresentou seu pedido de afastamento junto a prefeitura para ser protocolado, estava aguardando na recepção para protocolar diretamente com o prefeito, que no momento estava atendendo alguém. A recepcionista viu que era apenas uma assinatura no documento pediu para levar até o prefeito para que ela não tivesse que esperar, disse à recepcionista que tudo bem, que ficaria agradecida. Passado algum tempo ela voltou dizendo que ele não pode assinar porque estava atendendo um telefonema e que era para ela esperar um pouco mais. Disse que achou aquilo estranho, o pedido de licença tinha umas três ou quatro linhas e precisava apenas de uma assinatura dele. Mas tudo bem, ficou ali esperando durante muito tempo e nada. Falou que estava com pressa e não podia esperar mais, então pediu a recepcionista para pegar a assinatura com ele e que mais tarde passaria lá para pegar. Pois bem, a tarde quando voltou, a recepcionista disse que o prefeito não pode assinar porque estava muito ocupado mas que ela mesma havia assinado. A vereadora achou que estava tudo bem, pois foi assinado por uma funcionária da Prefeitura. Contou também que ontem colega vereador Crivaldo também levou seu pedido de licença para ser protocolado, o prefeito não estava então encontrou com assessor jurídico do executivo e pediu para que ele o protocolasse. O assessor Dr. Roberto disse que não, que esse protocolo somente poderia ser feito pelo prefeito. Disse que ficou preocupada, pois seu pedido de licença havia sido protocolado pela recepcionista. Por uma coincidência nesse dia o assessor da Câmara Dr. Luiz estava aqui, o vereador Crivaldo falou com ele sobre o que estava acontecendo e ele pegou o telefone e ligou para o Dr. Roberto que imediatamente pediu para que o vereador Crivaldo voltasse a prefeitura, e aí sim, foi o pedido de licença dele protocolado corretamente pela funcionária Lucelena. A vereadora Elinta disse que voltou a prefeitura e pediu para que seu pedido de licença fosse protocolado da mesma forma e assim o fizeram. O mesmo aconteceu com o Zezinho, que deixou seu pedido de licença com o Dr. Roberto de manhã e quando foi pegar na parte da tarde, este disse que não estava com ele, que havia entregue ao Sr. Lindon Jhonson, mas ninguém sabia onde estava, o Zezinho teve que vir até aqui na Câmara para pedir ao secretário que fizesse um outro para ele, para ser protocolado. Disse que não sabe porque fazem estas picuinhas com uma coisa que é direito de todos, acha que se o assessor da Câmara não estivesse aqui, seria preciso acionar o promotor para que pudessem ter seus pedidos de licença protocolados. O vereador Ernani acrescentou mais algumas coisas sobre o problema com Vice-prefeito Juarez, disse que se o prefeito tiver que se ausentar por um determinado tempo o vice terá que abandonar a direção da escola para assumir a prefeitura e abandonando a direção da escola ele não receberá. Então porque ele continua recebendo das duas funções, se não pode assumir a prefeitura sem deixar a escola, também não poderá assumir a escola sem deixar a prefeitura. A lei é clara nesse ponto, o cargo de diretor é de dedicação exclusiva, e ele é vice-prefeito 24 horas por dia. O vereador Diomedes, disse que não questionou se é justo ou não o recebimento pelas duas funções, simplesmente queria saber se era verdade, se a Câmara estava movendo um processo contra o Vice-prefeito Juarez. Respondendo a pergunta do presidente se achavam justo o Sr. Juarez receber como vice-prefeito, e como diretor escolar. Todos disseram que se é ilegal não é justo. Imediatamente, o presidente deu início a ordem do dia e encaminhou o Projeto de Lei nº 13/2000, à Comissão de Justiça e Redação, para que a mesma emitisse seu parecer. Após a Comissão apresentou Parecer Favorável n.º 06/2000, juntamente com Emenda Modificativa n.º 01/2000 ao referido projeto. Emenda Modificativa 01/2000, colocada em discussão e votação, foi esta aprovada por unanimidade, Projeto de Lei 013/2000, colocado em discussão, o vereador André disse que é muito justo que a pessoa é merecedora da homenagem. O vereador Ernani também concordou e achou justa a homenagem. Colocado em votação foi este aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi

encerrada e para constar, eu, João Batista Francisco da Silva, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada pelo Secretário da Mesa Ailton Ferreira de Castro, pelo Presidente e demais vereadores.


AILTON FERREIRA DE CASTRO


ERNANI LUIZ DE TOLEDO


ELINTA NARCISO VITORINO


ANDRÉ LUIZ ESPINDULA DE OLIVEIRA

ARISTONIDES MENDES


BISMAC JOSÉ RAPOSO


CRIVALDO MARCIANO BESSA


DIOMEDES CLAUDINO BESSA


MARCELO SILVA PEREIRA
